RESULTADOS 2011

Celesc

Aviso Importante

As informações contidas nesta apresentação poderão incluir declarações que representem expectativas sobre os negócios da companhia, projeções e metas operacionais e financeiras. Eventuais declarações dessa natureza, constituem-se em meras previsões baseadas nas expectativas da administração em relação ao futuro da companhia.

Estas expectativas são altamente dependentes das condições do mercado, do desempenho econômico geral do país, do setor, e dos mercados internacionais, estando sujeitas a mudanças. Portando, as mesmas não devem ser entendidas como recomendação a potenciais investidores.

Cabe ressaltar ainda que as estimativas e projeções referem-se apenas à data em que foram expressas, sendo que a companhia não assume a obrigação de atualizar publicamente ou revisar quaisquer dessas estimativas em razão da ocorrência de nova informação, eventos futuros ou de quaisquer outros fatores, ressalvada a regulamentação vigente a que nos submetemos, em especial às Instruções CVM 202 e 358.

Dessa forma, nenhum dos representantes da companhia, assessores ou partes relacionadas poderá ser responsabilizado por qualquer decisão decorrente da utilização do conteúdo desta apresentação.

Sumário

1. Onde estamos?
2. Quem somos?
3. Celesc Distribuição
4. Celesc Geração
5 . SCGás
6. Participações
7. Resultado Consolidado
8. Anexos

Perfil geográfico e econômico

- » 95.346,2 km²
- » 1,1% da área territorial do Brasil
- » 293 municípios
- » 6.178.603 habitantes (IBGE 2010)
- » 3,3% da população do Brasil

PRODUTO INTERNO BRUTO

R$ 104,6 bilhões

Representa a soma do PIB do Uruguai, do Paraguai e da Bolívia

- 8º Maior PIB do País
- 4º Maior PIB per Capita do País
- 1º PIB per Capita da região Sul
- 5º Maior em Consumo de EE do País

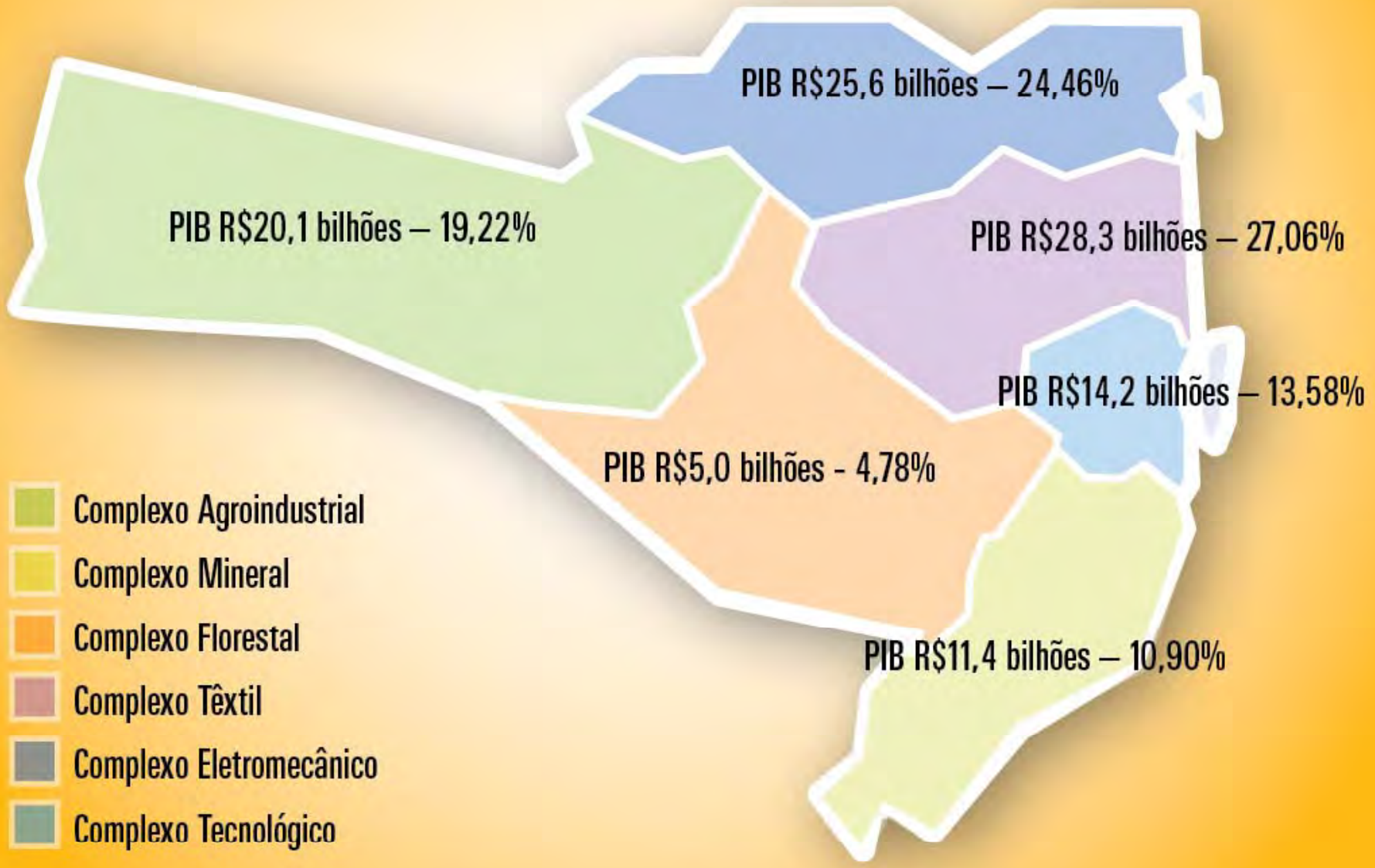
IDH

0,840

Das 100 cidades de maior IDH do Brasil, 27 são de Santa Catarina

- Estado com o menor número de crianças pobres
- Segundo estado nos índices de desenvolvimento infantil, juvenil e em número de alfabetizados

Aspectos econômicos



www.diario.com.br Professor Otavio Auler ensina a calcular a nota do vestibular da UFSC com acréscimo da nota do Enem em www.diario.com.br/otavioauler

DIÁRIO CATARINENSE

CAMPO DOS SONHOS OU MIN

25 SANTA CATARINA, QUINTA-FEIRA, 22 DE DEZEMBRO DE 2011 - ANO 26 - Nº 9.369

No Brasil, 6% vivem em favelas. Em Santa Catarina, 1,2%

Segundo Censo 2010 do IBGE, número de brasileiros em locais inapropriados quase dobrou em 20 anos. São 11,4 milhões no país e 75 mil no Estado. Páginas 12 (Editorial) e 32

Agora foi em dobro

Explosão de quatro caixas eletrônicos destruiu as agências do HSBC e da Viacred em Guabiruba, Vale do Itajaí, durante

Inauguração da SC-405 hoje

Acesso ao Sul da Ilha ganha terce

FEIRÃO DE ASSINATURA

www.diario.com.br Infográfico animado tira as dúvidas sobre a instalação do estaleiro da OSX, de Eike Batista, em Biguaçu, na Grande Florianópolis

DIÁRIO CATARINENSE

O FRIO ESTÁ NO AR. E FALOU COM O DC

Página 21

SANTA CATARINA, QUARTA-FEIRA, 14 DE JULHO DE 2010 - ANO 25 - Nº 8.946

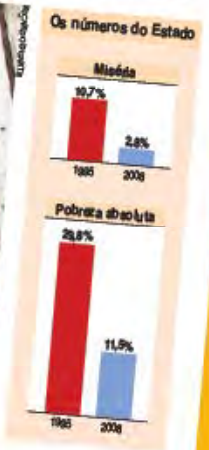
R$ 2,00

PROJEÇÃO DO IPEA

Em dois anos, miséria deve ser extinta em SC

Estudo divulgado ontem mostra que o Estado foi o local onde a pobreza mais diminuiu em 13 anos

Anita Leite e Luiz Carlos Machado, de Palhoça, integram a parcela catarinense que deverá ter vencido a pobreza extrema em 2012



Páginas 4 e 5

Impasse ambiental

ICMBio nacional assume análise de estaleiro da OSX

Planalto avaliou que o parecer

Série B

Figueira vence e volta ao G-4

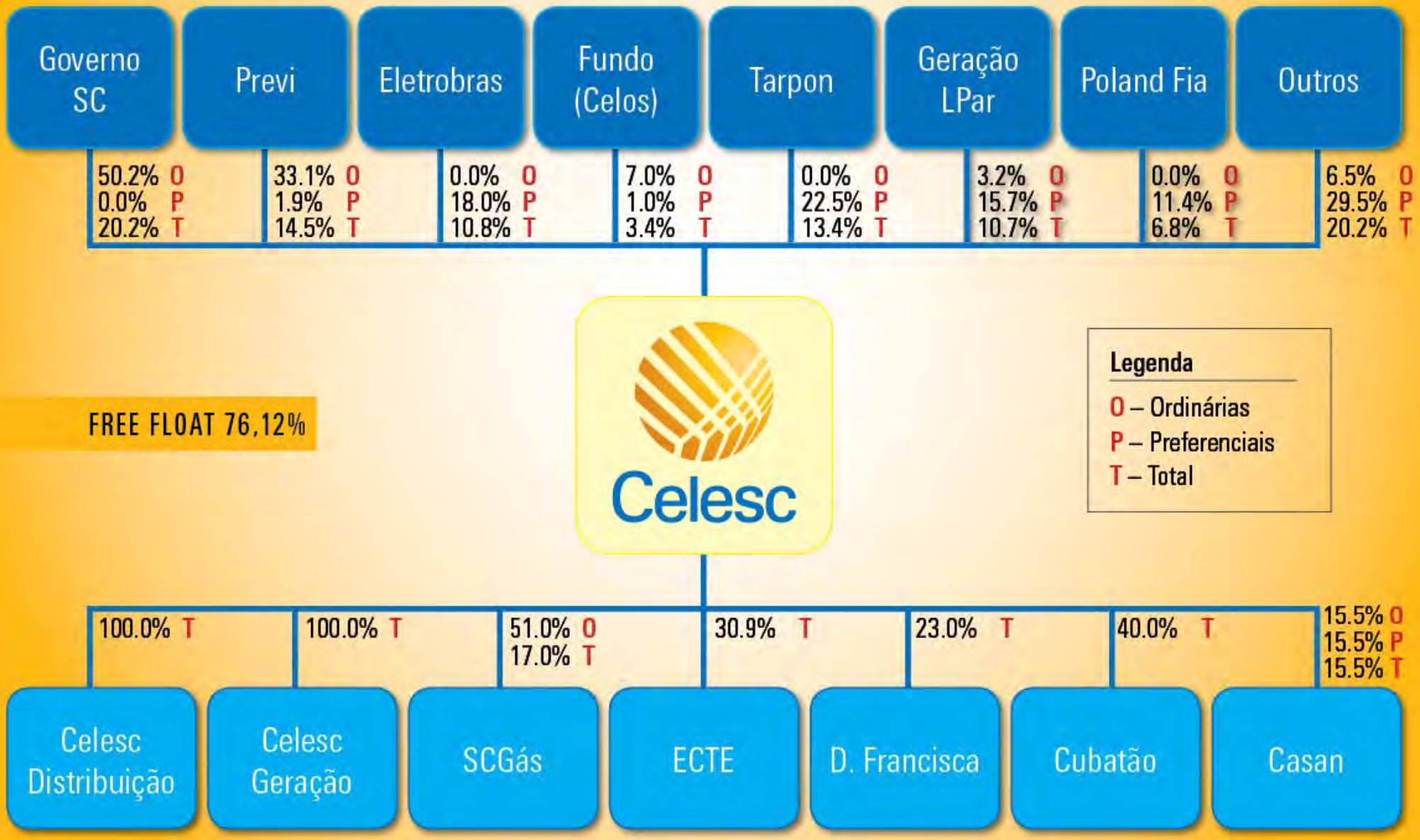
Vitória de 2 a 0 sobre o Vila Nova

Bunge

Fábrica vai ficar em Gaspar

O GRUPO CELESC

Estrutura corporativa



FREE FLOAT 76,12%

Ranking da Revista Valor – 200 maiores grupos do Brasil

Celesc

Classificação 2010	2009	Grupo	Sede	Origem do capital	Área de atividade principal	Receita bruta (em R$ milhões)	Var. (em %)	Patrimônio líquido (em R$ milhões)	Var. (em %)	Lucro líquido (em R$ milhões) *	Var. (em %)	Rentab. do PL (em %)	Número de empregados
65	68	NET	SP	BR	Serviços	7 101,6	17,0	3 814,7	8,8	307,2	-58,3	8,1	15 746
66	61	ALE	RN	BR	Comércio	7 091,5	0,7	143,8	-12,0	13,3	-55,8	9,3	951
67	71	Natura	SP	BR	Comércio	6 959,8	20,2	1 257,5	10,3	744,1	8,8	59,2	-
68	70	Basf	SP	AL	Indústria	6 659,8	5,5	1 474,4	-5,2	-94,5	-136,0	-6,4	3 903
69	69	Caixa Seguros	DF	FR	Finanças	6 500,2	9,9	2 550,6	7,1	889,5	17,1	34,9	748
70	72	Celesc	SC	BR	Serviços	6 226,9	15,3	1 940,5	11,7	273,5	119,9	14,1	3 712
71	74	Makro	SP	HO	Comércio	5 869,5	12,9	504,7	7,2	38,1	-64,0	7,5	8 443
72	78	Banrisul	RS	BR	Finanças	5 692,4	14,2	3 856,9	13,1	741,2	37,0	19,2	9 345
73	95	Magazine Luiza	SP	BR	Comércio	5 692,0	37,8	47,4	-	68,8	174,2	145,1	21 000
74	-	[illegible] nacional 7 **	SP	[illegible]	Indústria	[illegible]	[illegible]	3 [illegible]	[illegible]	[illegible]96,0	-54,5	[illegible]	26 996
75	76	Schi[illegible]	S[illegible]	E[illegible]	Indústria	5 665	[illegible]	2 025	[illegible]	[illegible]54,9	-274	[illegible]	[illegible]
76	8[illegible]	Bosc[illegible]	[illegible]	[illegible]	Indústria	5 4[illegible]	1,5	[illegible]					
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]								

PUBLICAÇÃO EM DEZEMBRO/2011

Trajetória de Governança Corporativa e Compliance

1955
Fundação da Celesc
(Decreto nº 22/55)

1973
Abertura de capital na Bovespa

2002
Adesão ao Nível2 de Governança Corporativa

2005
Presidência do CA deixa de ser ocupada pelo presidente da Companhia

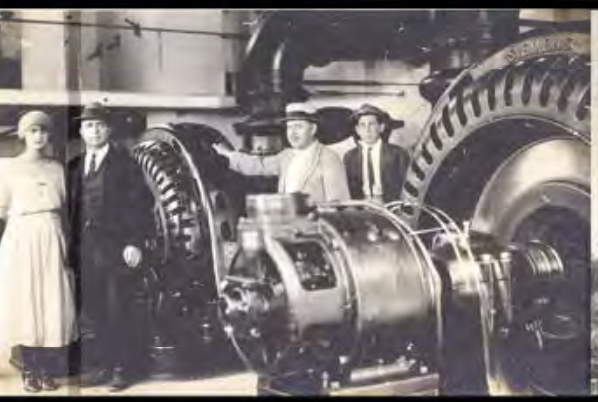
2005/07/08
Participação no Índice de Sustentabilidade Empresarial da Bovespa - ISE

2006
- Desverticalização das Atividades.
- Criação da DRI.
- Três conselheiros independentes no CA

2007
Criação Comitês de Assessoramento do CA: Jurídico e de Auditoria, Financeiro, Recursos Humanos, Assuntos Estratégicos e Comercial

2009
10 anos de Ibovespa

2010
- Criação do Comitê de Ética
- Revisão do Código de Conduta Ética



Trajetória de Governança Corporativa e Compliance

2011

- Criação da Secretaria de Governança Corporativa e do Comitê de Sustentabilidade
- Criação da Auditoria Interna na Holding
- Contratação de Seguro Garantia
- Lançamento do Portal da Transparência

2012

- Aprovação do novo Estatuto Social

- Criação do Conselho de Administração nas subsidiárias integrais
- Criação do novo plano diretor para a Companhia
- Metas para a gestão da Companhia
- Quórum qualificado para eleger e destituir diretores, aprovar e revisar plano diretor, autorizar participações em outras sociedades, etc.
- Redução do número de diretorias
- Adesão do Estatuto Social às Práticas Diferenciadas Nível II de Governança Corporativa

Instituída em 2006, atua no setor elétrico desde 1955.

Criada a partir da desverticalização das atividades de distribuição e geração da Celesc.

» 6ª maior do País em receita,

» 7ª em energia distribuída,

» 8ª em volume de vendas e

» 9ª em número de consumidores.

Área de Concessão

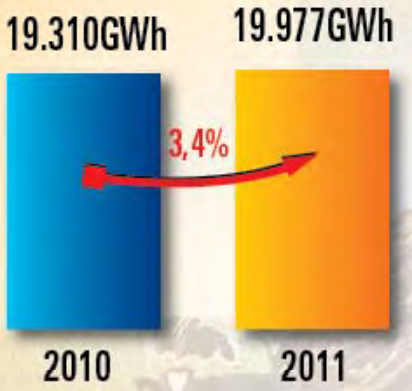
Área atendida pela Celesc D

Área atendida por outras concessionárias

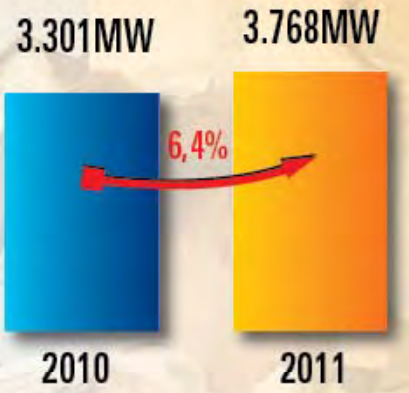
- 262 municípios atendidos em SC e um no Paraná
- 2,4 milhões de unidades atendidas
- 153 subestações (121 telecontroladas) = 10.584,77MVA
- 147.096km de redes elétricas

Desempenho no mercado

ENERGIA DISTRIBUÍDA



DEMANDA MÁXIMA

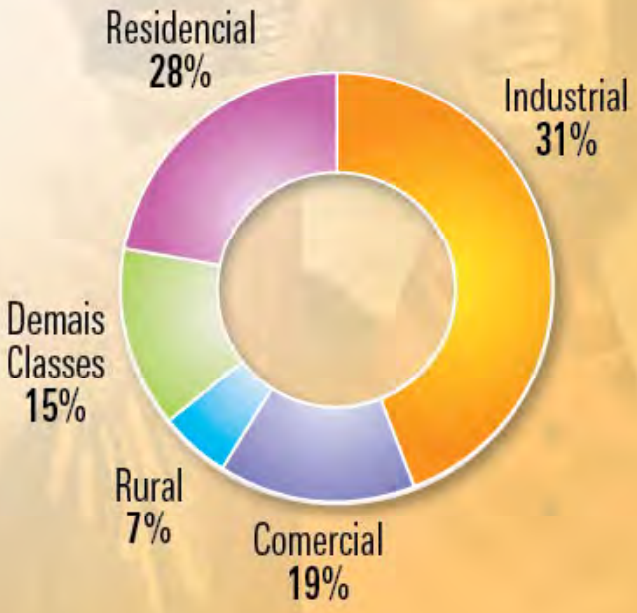


CONSUMO POR CLASSE (GWh) – MERCADO CATIVO

	2010	2011	Δ
Residencial	4.307	4.407	2,3%
Industrial(1)	5.580	4.853	-13,03%
Comercial(2)	2.781	2.983	7,30%
Rural(3)	1.184	1.104	-6,80%
Outros	2.332	2.442	4,70%
Total	16.184	15.789	-2,44%

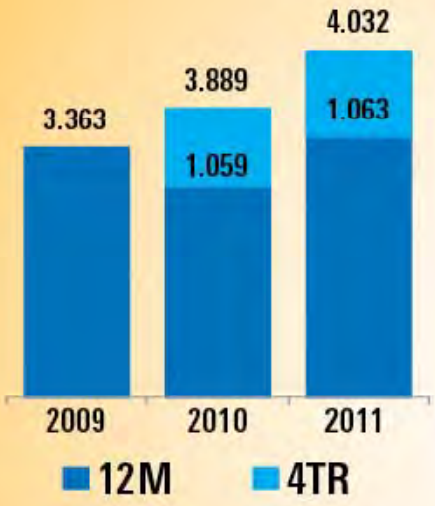
(1) Migração mercado livre
(2) Reclassificação condomínios residenciais
(3) Reclassificação cooperativas

PARTICIPAÇÃO POR CLASSE

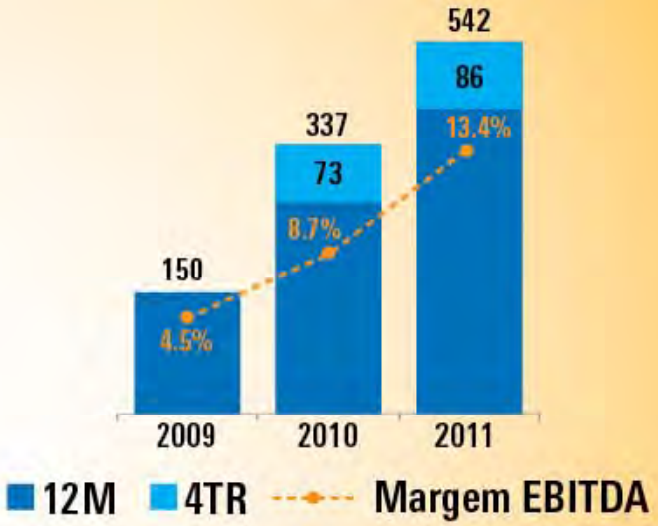


Destaques financeiros

Receita Operacional Líquida (R$MM)

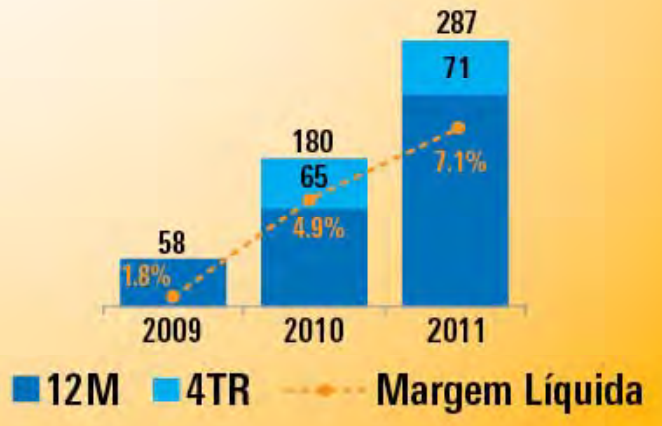


EBITDA (R$MM) e Margem EBITDA (%)

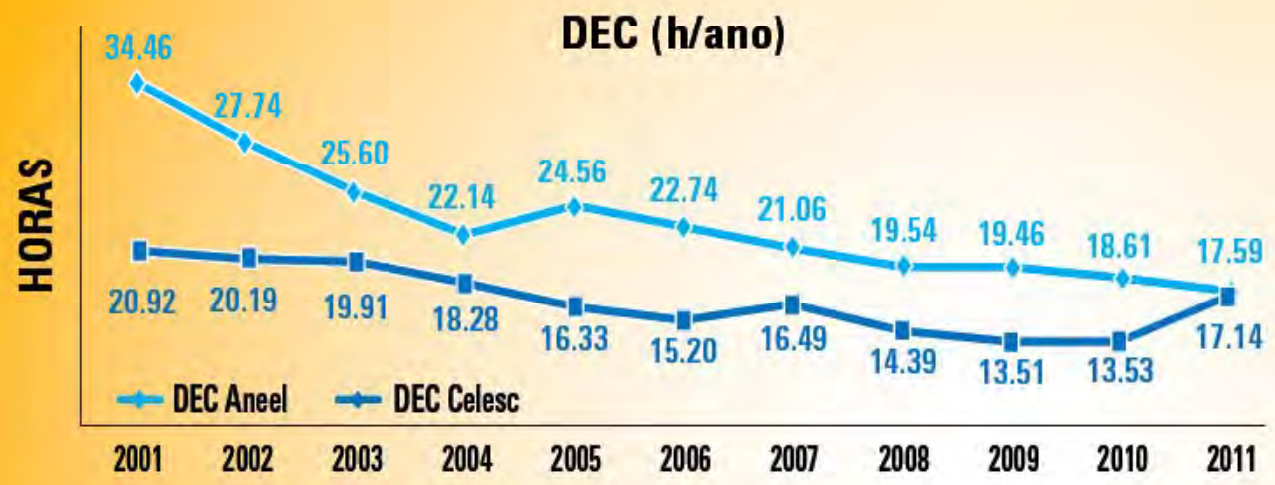


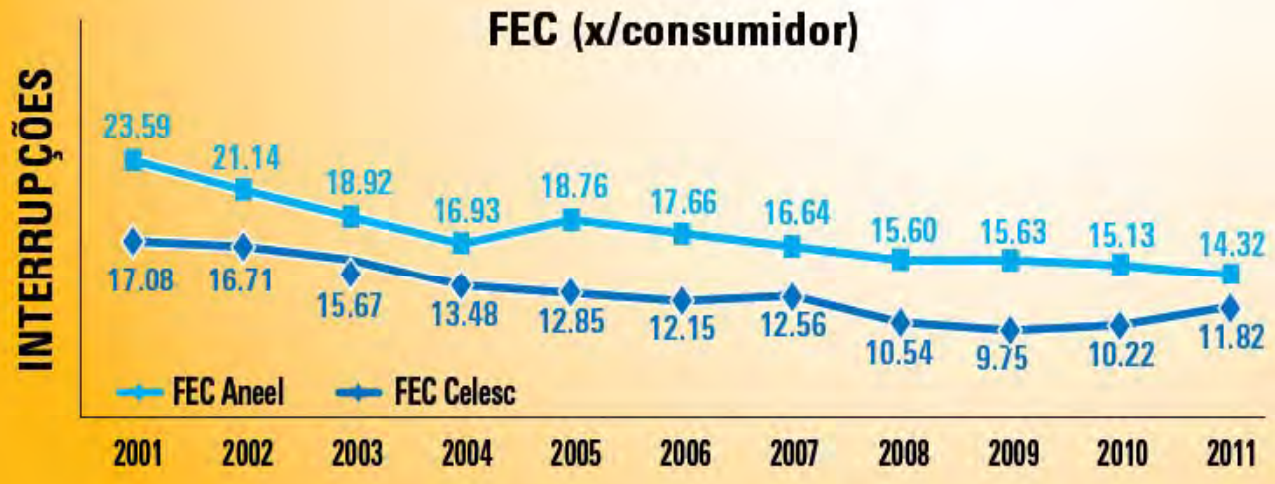
Pessoal e MSO (R$MM)

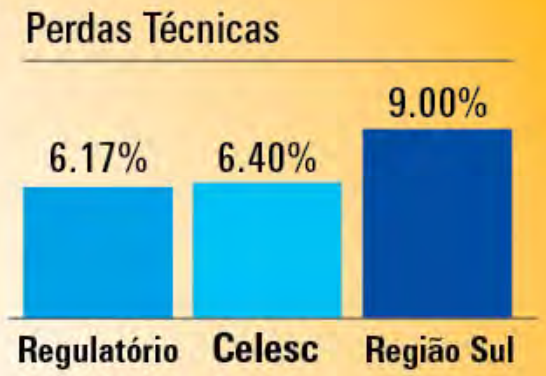
Lucro líquido (R$MM) e Margem Líquida (%)



Desempenho técnico







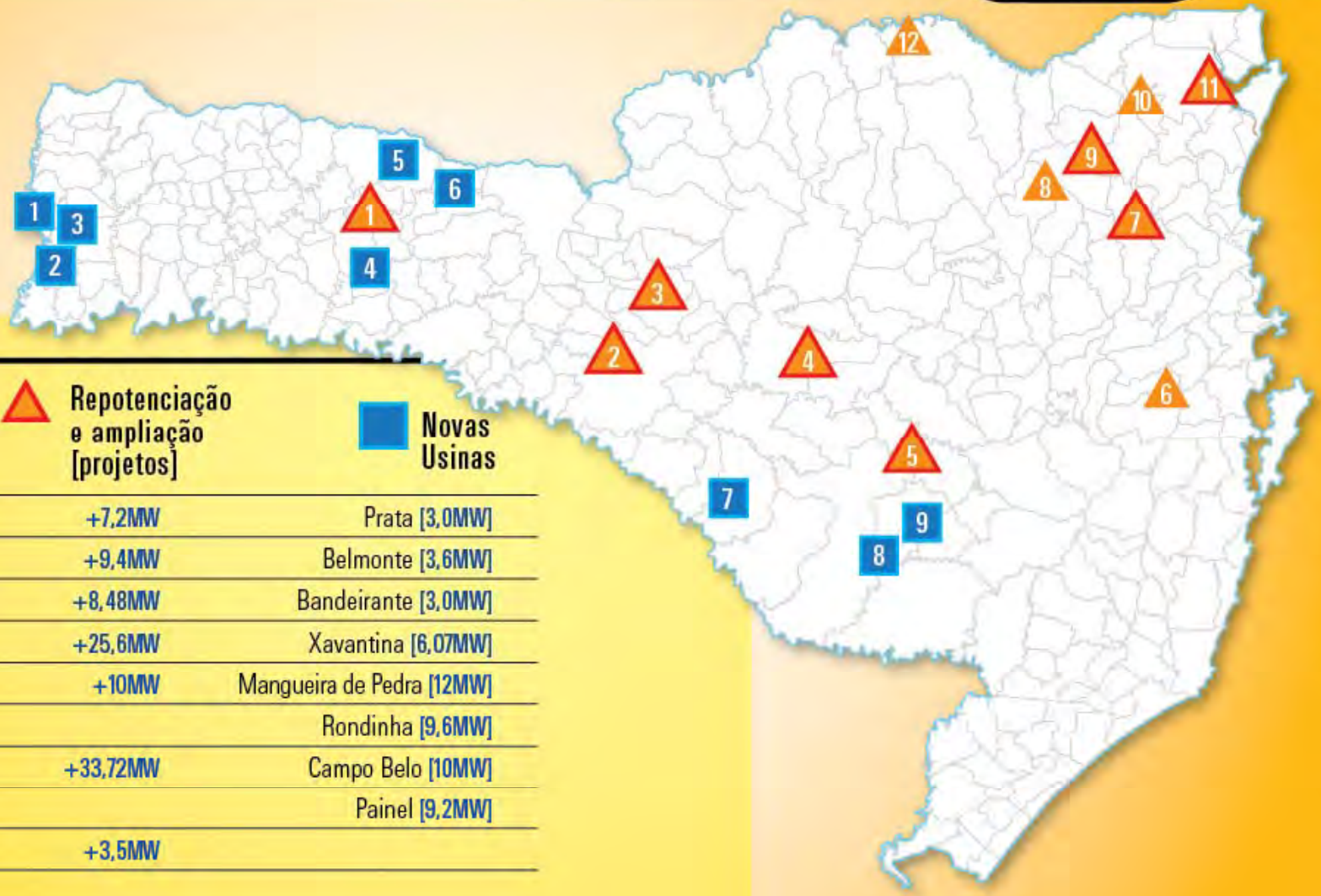
5,1% **Média Brasil**
Perdas não técnicas

Celesc
Geração S.A.

Responsável pela operação, manutenção e expansão de parque gerador formado por 12 usinas.

Possui participação em sete SPEs interessadas em novos empreendimentos, com cota acionária de até 49% do total de ações.

Parque atual e futuro



	Usinas em operação	Repotenciação e ampliação [projetos]	Novas Usinas
1	Celso Ramos [5,4MW]	+7,2MW	Prata [3,0MW]
2	Ivo Silveira [2,6MW]	+9,4MW	Belmonte [3,6MW]
3	Rio do Peixe [0,52MW]	+8,48MW	Bandeirante [3,0MW]
4	Pery [4,4MW]	+25,6MW	Xavantina [6,07MW]
5	Caveiras [3,83MW]	+10MW	Mangueira de Pedra [12MW]
6	Garcia [8,92MW]		Rondinha [9,6MW]
7	Salto [6,28MW]	+33,72MW	Campo Belo [10MW]
8	Palmeiras [24,6MW]		Painel [9,2MW]
9	Cedros [8,4MW]	+3,5MW	
10	Bracinho [15MW]		
11	Piraí [0,78MW]	+1,22MW	
12	Mafra [0,42MW]		
T	81,15MW	+99,12MW	+56,47MW ⟷ 17,44MW

Estrutura societária

Celesc
Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A.

Celesc Geração
100%

- Rondinha Energética S.A. | 32,5%
- Campo Belo Energética S.A. | 30%
- Painel Energética S.A. | 32,5%
- Mangueira de Pedra Energia S.A. | 30,00%
- Xavantina Energética S.A. | 40,00%
- Companhia Energética Rio das Flores S.A. | 25%

» Iniciada operação da Usina Prata (3,0MW) em agosto/2011

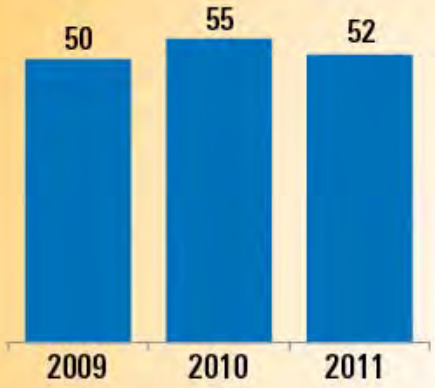
» Autorizado projeto básico de ampliação da Usina Pery (+26,6MW) em janeiro/2012

» Início de operação da Usina Belmonte (3,6MW) previsto para julho/2012

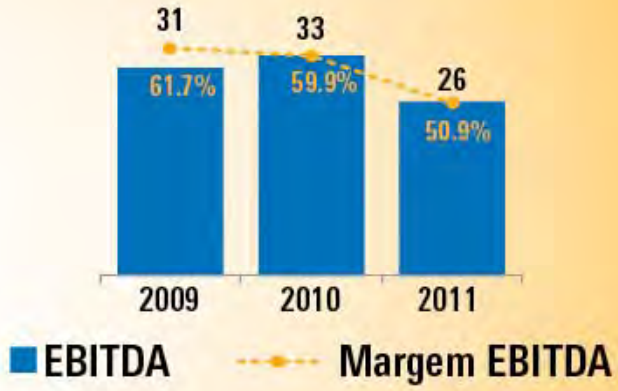
» Licenciamento para a ampliação da PCH Celso Ramos (+7,2MW) em março/2012

Destaques financeiros e operacionais

Receita Operacional Líquida (R$MM)



EBITDA (R$MM) e Margem EBITDA (%)



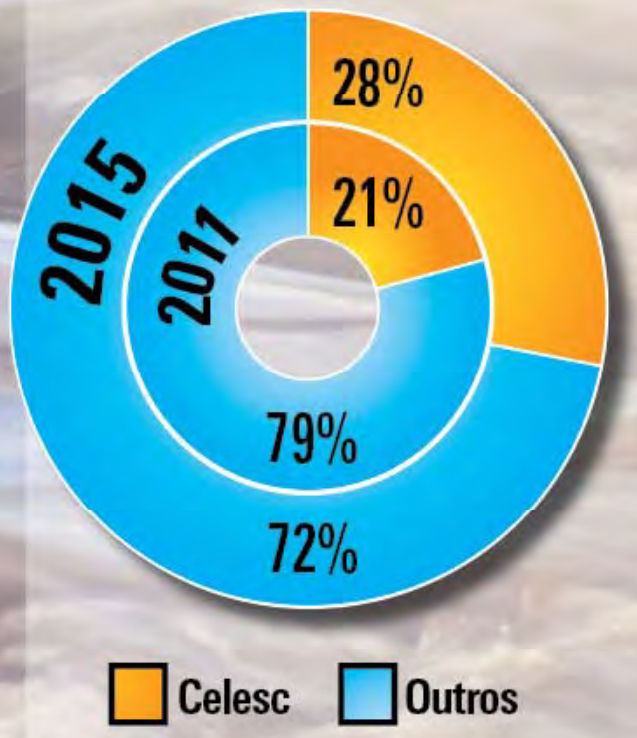
Lucro Líquido (R$MM) e Margem Líquida (%)

Potência Instalada (MW)

Expansão

EVOLUÇÃO DA POTÊNCIA INSTALADA (MWh)

MARKET SHARE SANTA CATARINA PCHs E CGHs



FONTE: BIG - ANEEL - FATMA

Celesc
SCGÁS
COMPANHIA DE GÁS DE SANTA CATARINA

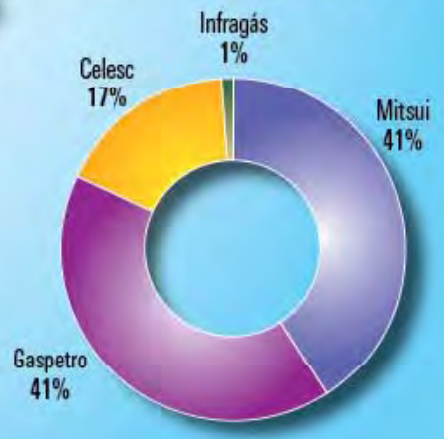
Área de Concessão

- Municípios com gasodutos
- Redes de distribuição
- Ramais futuros
- Municípios com GNC
- Gasoduto Brasil-Bolívia
- Estações de recebimento

Canoinhas, Três Barras, Mafra, Porto União, Chapecó, Concórdia, Curibanos, Lages, Bom Retiro, Orleans, Sombrio, Garuva, Campo Alegre, São Bento do Sul, Joinville, São Francisco, Guaramirim, Araquari, Jaraguá do Sul, Bal. Barra do Sul, Barra Velha, Pomerode, Piçarras, Timbó, Penha, Navegantes, Gaspar, Itajaí, Indaial, Blumenau, Ilhota, Balneário Camboriú, Ibirama, Apiúna, Brusque, Itapema, Porto Belo, Lontras, Laurentino, Pouso Redondo, Rio do Sul, Canelinha, Tijucas, Trombudo Central, Agronômica, Otacílio Costa, Biguaçu, Florianópolis, Correia Pinto, Palmeira, São Pedro de Alcântara, São José, Palhoça, Santo Amaro da Imperatriz, Braço do Norte, Urussanga, Tubarão, Treze de Maio, Cocal do Sul, Jaguaruna, Nova Veneza, Criciúma, Morro da Fumaça, Sangão, Forquilhinha, Içara, Maracajá, Araranguá

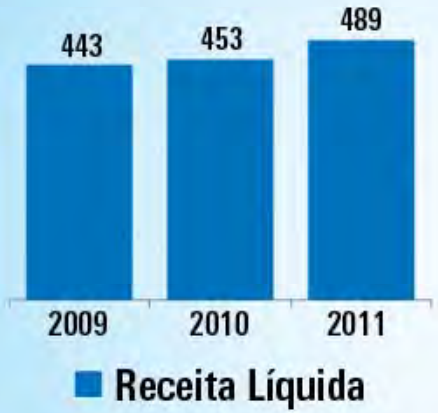
- **SCGás**
- **Atuação em 100% do território**
- **1,86 milhão de m3 de gás/dia**
- **2,9 mil unidades atendidas**
- **Santa Catarina:**
  - 2º em número de municípios com GN (55).
  - 3º em extensão de gasodutos (930km)
  - 3º rede de postos com GNV (132)
  - 90 mil veículos adaptados

Estrutura acionária

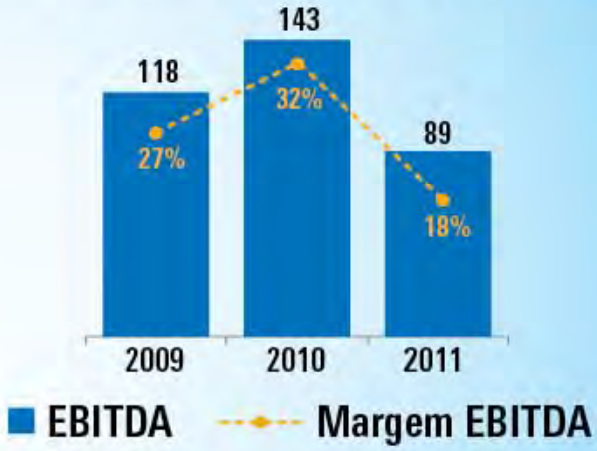


Destaques financeiros

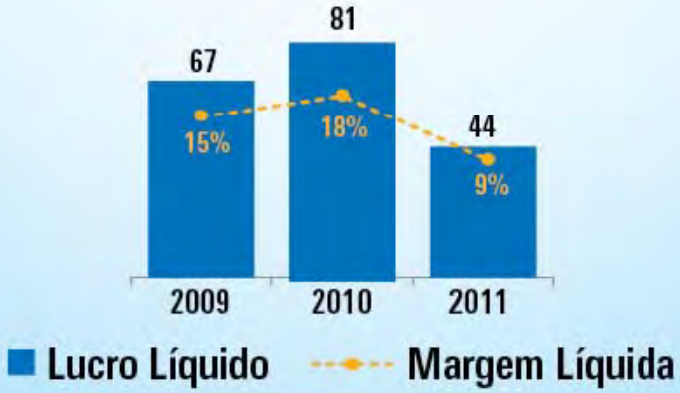
Receita Operacional Líquida (R$MM)



EBITDA (R$MM) e Margem EBITDA (%)



Lucro Líquido (R$MM) e Margem Líquida (%)



Celesc

DESEMPENHO PARTICIPAÇÕES

Participações

	ECTE	Dona Francisca Energética S.A. DFESA	casan
	Participação Celesc – 30.88%	**Participação Celesc – 23%**	**Participação Celesc – 15.5%**
Destaques	Receita Líquida **R$59 MM** EBITDA **R$53 MM** Lucro líquido **R$30 MM** Dívida Líquida **R$57 MM**	Receita Líquida **R$85 MM** EBITDA **R$47 MM** Lucro líquido **R$35 MM** Dívida Líquida **(R$55 MM)**	Receita Líquida **R$539 MM** EBITDA **R$76 MM** Lucro líquido **R$8 MM** Dívida Líquida **R$186 MM**
Perfil da Empresa	• Detém concessão de 30 anos contados a partir de novembro de 2000. • Contratualmente, a partir de novembro de 2017, a Receita Anual Permitida sera 50% menor em relação ao ano anterior.	• Usina Hidrelétrica localizada no Rio Jacuí, RS, com capacidade instalada de 125 MW e energia garantida de 72MW.	• 206 municipios atendidos dentro do Estado de Santa Catarina.

Praia de Ponta das Canas,
em Florianópolis.
Verão, 2012.

Celesc

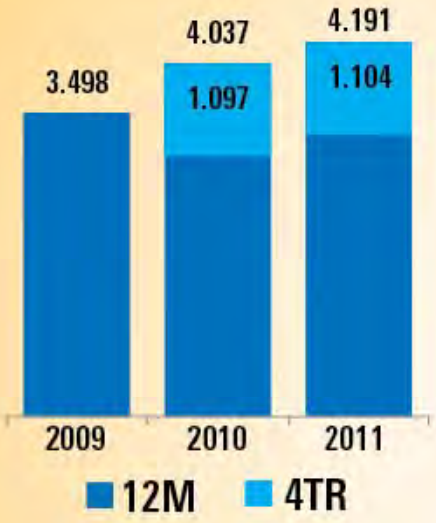
RESULTADO CONSOLIDADO

DRE Consolidada (R$ MIL)

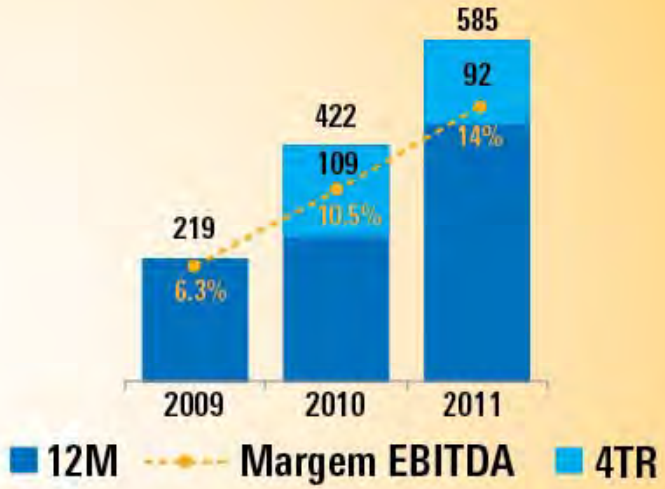
	4ºTRI 10/11			ACM 12M2011		
	4ºTRI10	4ºTRI11	Δ	dez/10	dez/11	Δ
DRE						
Receita Operacional Bruta (R$ mil)	1.671.925	1.709.915	2,3%	6.226.921	6.564.437	5,4%
Deduções da Receita Operacional (R$ mil)	(574.650)	(605.455)	5,4%	(2.190.156)	(2.373.023)	8,3%
Receita Operacional Líquida (R$ mil)	1.097.275	1.104.460	0,7%	4.036.765	4.191.414	3,8%
Custos e Despesas Operacionais (R$ mil)	(1.028.623)	(1.037.716)	0,9%	(3.770.386)	(3.760.535)	-0,3%
EBITDA (R$ mil)	109.254	92.307	-15,5%	421.685	585.048	38,7%
Margem de EBITDA (%)	10,0%	8,4%	-1,6 p.p.	10,45%	13,96%	3,51 p.p.
Resultado Equivalência Patrimonial (R$ mil)	(4.043)	2.559	163,3%	6.660	7.953	19,4%
Resultado Financeiro (R$ mil)	32.249	7.100	-78,0%	84.810	15.218	-82,1%
Lucro Líquido (R$ mil)	97.768	78.032	-20,2%	273.516	323.887	18,4%
Rentabilidade Anual do PL				16,4%	17,5%	1,1 p.p
Margem Líquida (%)	8,9%	7,1%	-1,8 p.p.	6,8%	7,7%	14,0%

Destaques financeiros

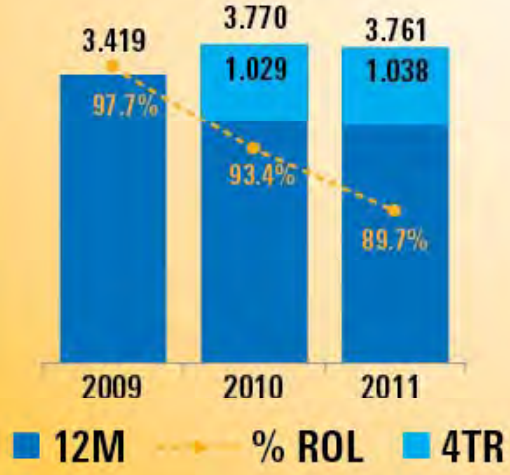
Receita Líquida (R$ MM)



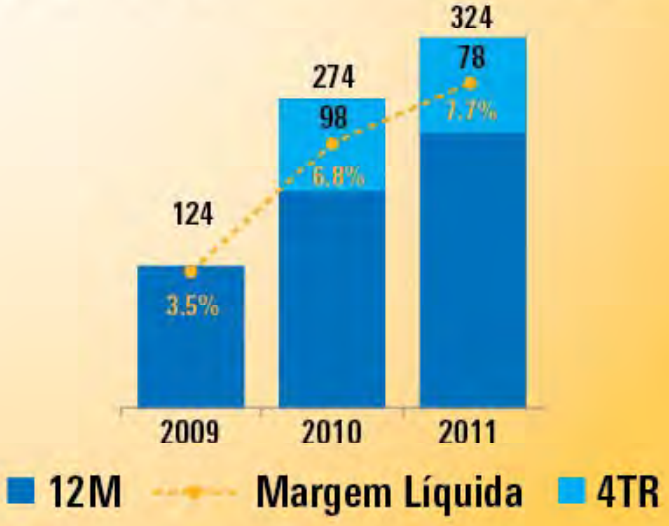
EBITDA (R$MM) e Margem EBITDA (%)



Despesas Operacionais (R$ MM)

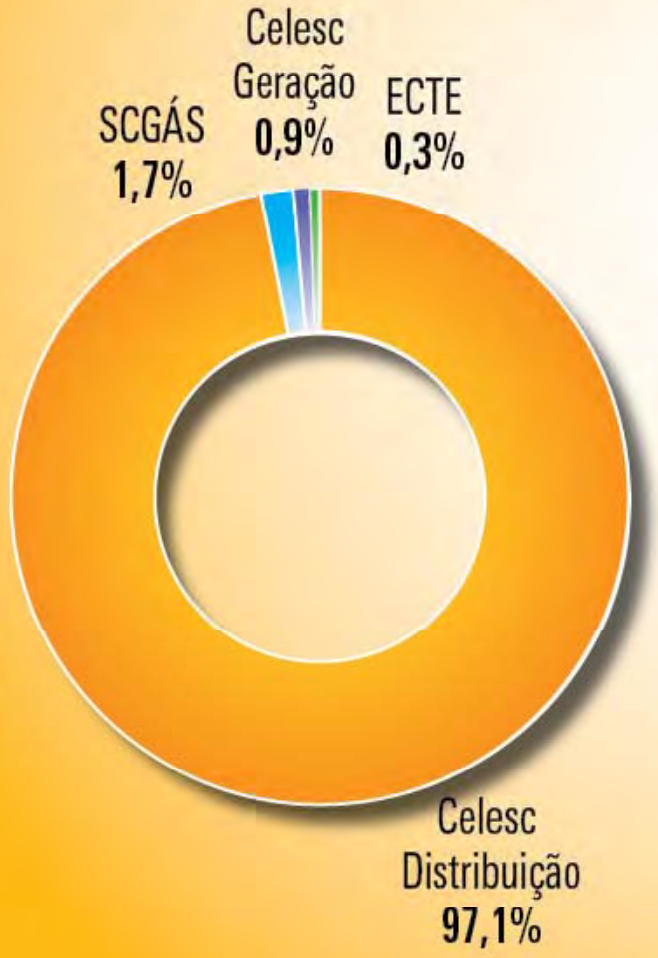


Lucro Líquido (R$MM) e Margem Líquida (%)

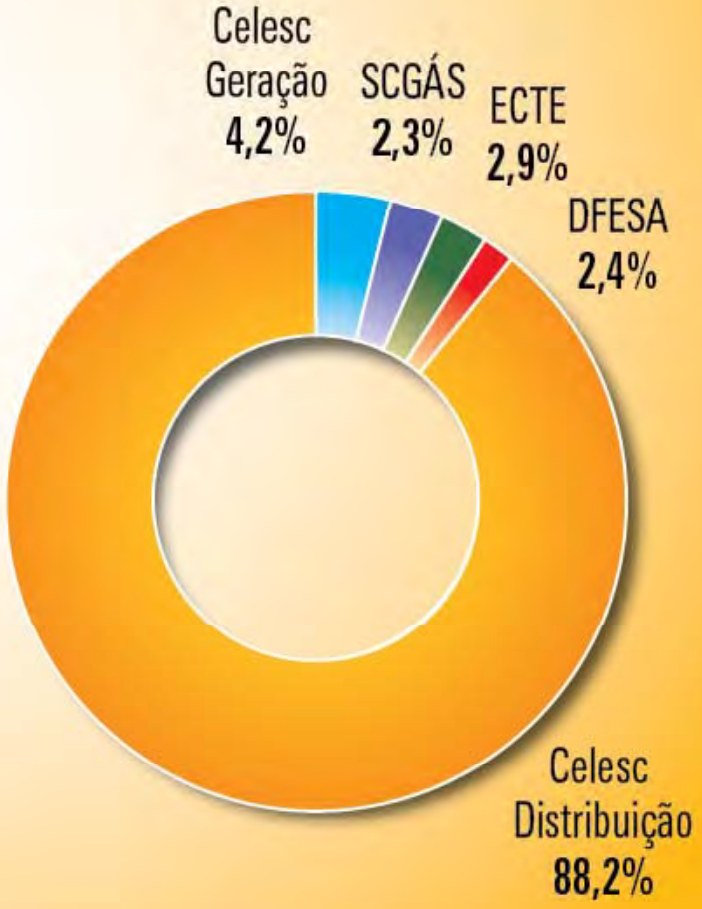


Participação por empresa – Acumulado 2011

RECEITA OPERACIONAL BRUTA
R$6,56 BILHÕES

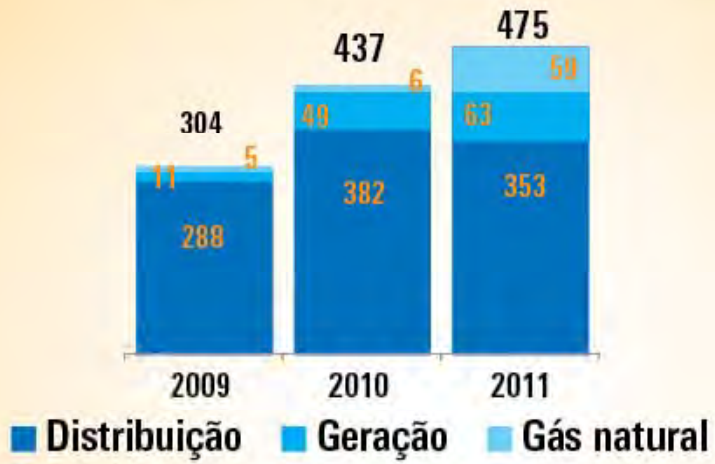


CONTRIBUIÇÃO NO RESULTADO CONSOLIDADO



Destaques financeiros – Capex

Capex consolidado (R$MM)



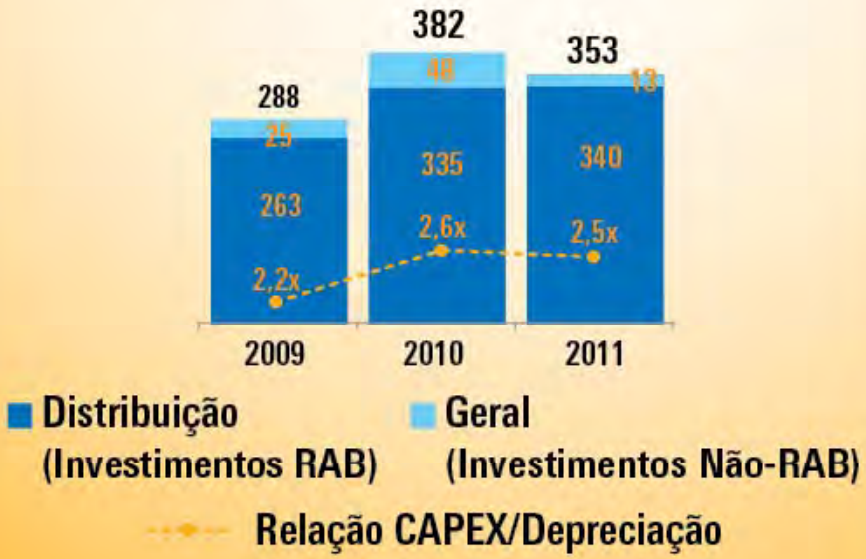
PDD 2011-2015

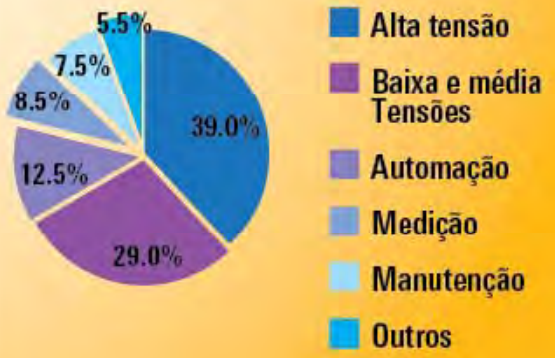
Recursividade

40%

60%

Capex Celesc Distribuição (R$MM)





Destaques financeiros – Endividamento

Endividamento (R$MM)

Endividamento - 4T11 (R$ M)	
Dívida de Curto Prazo	241
Dívida de Longo Prazo	130
Dívida **Total**	**371**
(–) Caixa e equivalentes	(458)
Dívida Líquida	**(87)**

Endividamento + Plano de Pensão (R$MM)

Dívida Ajustada - 4T11 (R$ M)	
Dívida **Total**	**371**
Benefícios pós-emprego	**874**
Obrigações com pensão	608
Outros benefícios a empregados	458
(–) **Plano Pensão Líquido**	(192)
(–) Caixa e equivalentes	**(458)**
Dívida líquida ajustada	**787**
Dívida Líquida/EBITDA LTM	**1.3x**

Composicão da Dívida (%)

Composicão da Dívida Considerando Dívida com Plano Aposentadoria (%)

Compromisso com a sociedade

Atenta ao cenário nacional e mundial, a Celesc desenvolve processos para concretizar melhorias nas condições de trabalho e na qualidade de vida do planeta. Desde 2006, a Empresa honra os compromissos assumidos com o Pacto Global da ONU, o Pacto Empresarial pela Integridade e Contra a Corrupção, o Pacto Nacional pela Erradicação do Trabalho Escravo e o Pacto Nacional contra a Exploração Sexual Infanto-Juvenil nas Rodovias.

Fundação Abrinq — Empresa Amiga da Criança — Reconhece

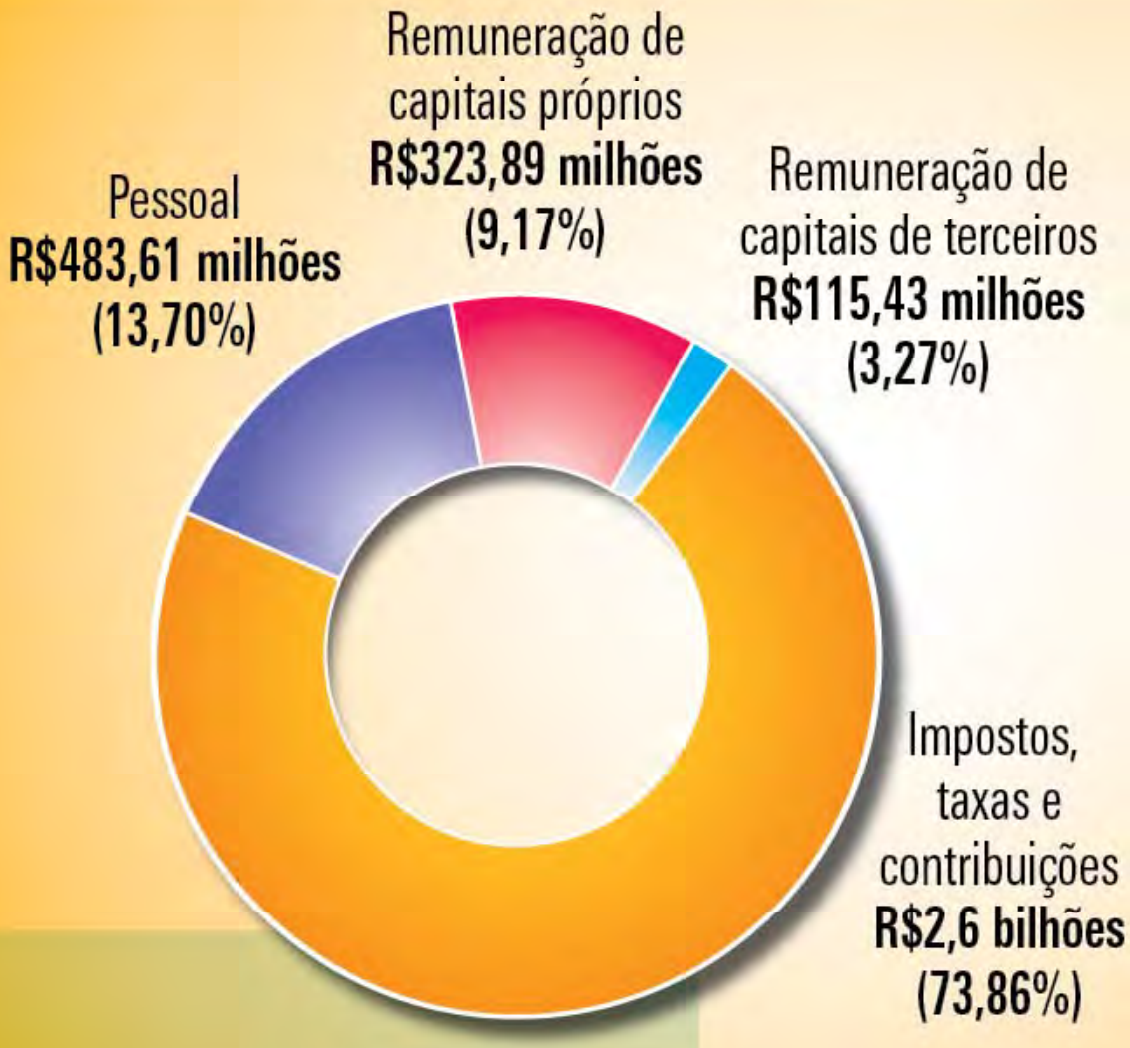
8 Jeitos de Mudar o Mundo — Nós Podemos

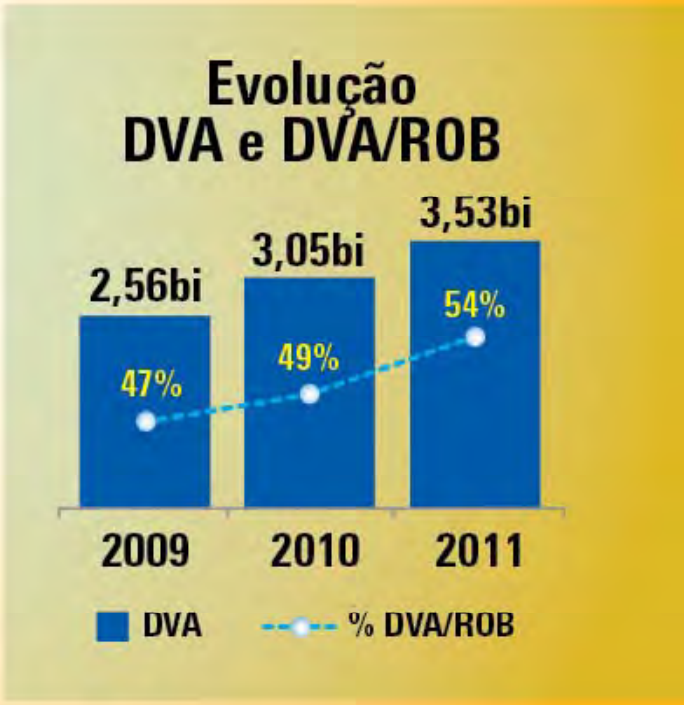
Empresa Limpa — Pela Integridade e Contra a Corrupção

Na mão certa

The Global Compact

Demonstração do Valor Adicionado (DVA)





Valor distribuído 2011

R$ 3,53 bilhões

Projetos Sociais

Jovem Aprendiz

Em convênio com o Ministério Público, o programa oferece formação técnico-profissional para jovens com idade entre 14 e 16 anos, preferencialmente vindos de casas lares/ abrigos e em situação de risco social. Precisam, obrigatoriamente, estar frequentando escola. Cerca de 300 jovens já foram beneficiados.

Tô Ligado em um Novo Tempo

Capacitação para jovens com idade entre 18 e 29 anos em situação de risco social, para atuar em ofícios variados e especialmente na prestação de serviços de energia elétrica. De 2006 até 2010, mais de 1.200 jovens foram formados para os ofícios de guarda parque,eletricista predial, eletricista comercial e de redes de distribuição.

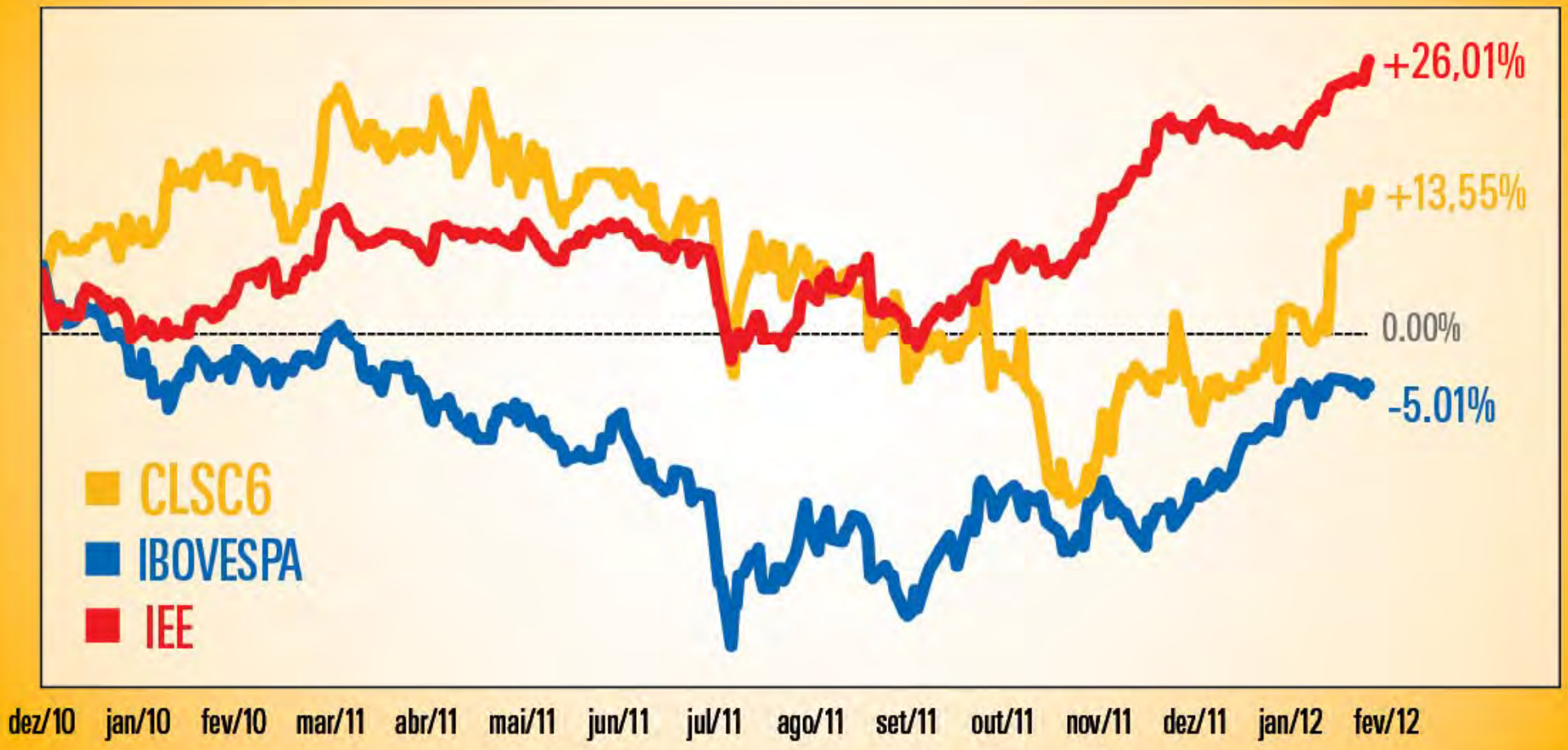
Energia do Futuro

Capacita famílias de baixa renda para a fabricação de aquecedor solar construído com reutilizáveis (garrafas pet e caixas tetrapak). Estimula o cooperativismo, promove a geração de renda, a redução do consumo de energia elétrica e a conscientização ambiental. Nos últimos cinco anos, mais de 300 coletores foram construídos e implantados,inclusive em comunidades beneficiadas pelo programa de Aceleração do Crescimento, do Governo Federal.

Energia do Bem

Por meio do seu Programa de Eficiência Energética, a Celesc investe, atualmente, na eficientização do consumo de energia elétrica em hospitais filantrópicos e residências de baixa renda. Hospitais são beneficiados com a substituição de equipamentos de iluminação, esterilização, refrigeração, climatização e motores. Residências selecionadas recebem lâmpadas econômicas, geladeiras e aquecedores solares.

Evolução do preço das ações



	2006	2007	2008	2009	2010	2011	Average
Pay-out	25%	30%	30%	30%	30%	30%	29,17%
Dividend-Yield	4,74%	7,69%	4,75%	2,78%	5,24%	7,30%	5,42%

Contato/Informações

Antonio Marcos Gavazzoni
Diretor Presidente

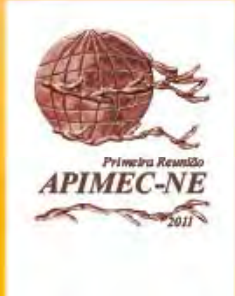
André Luiz de Rezende
Diretor de RI, Controle de Participações
e Novos Negócios

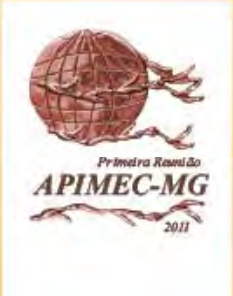
Fone 55 48 3231 6070

Fale com RI
Fone 55 48 3231 5100 | Fax 55 48 3231 6229

twitter: @investorcelesc

ri@celesc.com.br
www.celesc.com.br/ri





Celesc

ANEXOS

Governança Corporativa
Listada no nível 2 da Bovespa (Tag Along de 100%)

Estatuto Anterior - Destaques

DELIBERAÇÕES DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

» Conselho de Administração estruturado apenas na Holding
» Quorum qualificado (2 / 3 dos membros) apenas para questões relacionadas à Holding.
» As deliberações das subsidiárias D e G eram tomadas por maioria absoluta.

COMPOSIÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

» 13 membros (7 do acionista controlador, 5 minoritários, 1 representante dos empregados)

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

» Cada companhia (H, D e G) tinha sua própria diretoria.

Novo Estatuto - Destaques

CRIAÇÃO DO PLANO DIRETOR (CINCO ANOS)

» Implementação de metas como taxa mínima de retorno para os investimentos, limites para o capex baseados no EBITDA, nível de endividamento, performance operacional e financeira baseada na Empresa de Referência e no benchmark do setor.

DELIBERAÇÕES DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

» Criação de conselho de administração das subsidiárias D e G.
» Replicação da composição do CA da Holding na D e na G, bem como previsão de quorum qualificado.
» Inclusão de quorum qualificado para aprovação de mudanças no planejamento estratégico.

COMPOSIÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

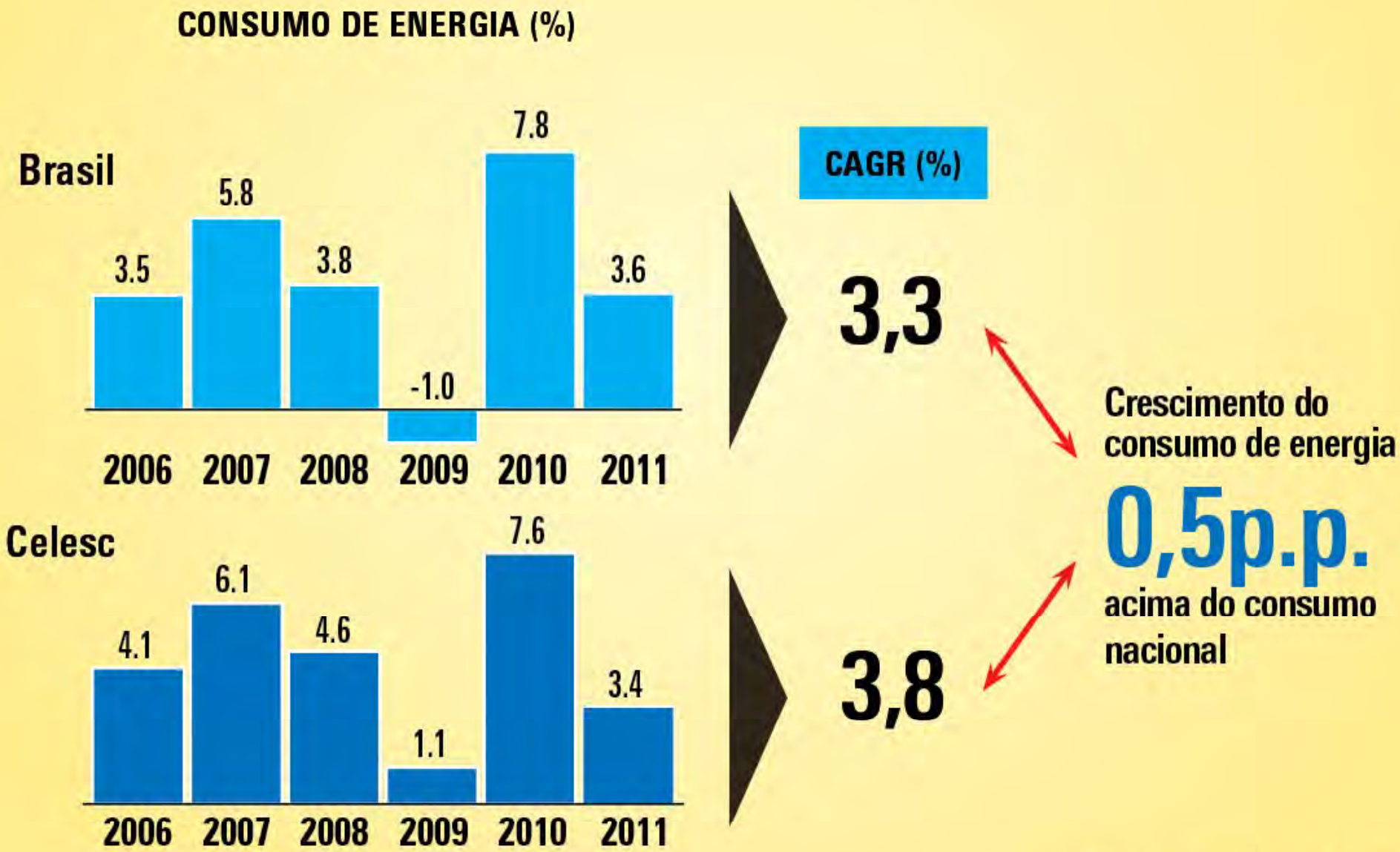
» 13 membros (7 do acionista controlador, 5 minoritários, 1 representante dos empregados)

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

» Criação de nova estrutura com diretoria única para todas as companhias, exceto para as operações específicas de distribuição e geração.

Área da Concessão Premium

Consumo de energia em Santa Catarina cresce mais do que a média brasileira



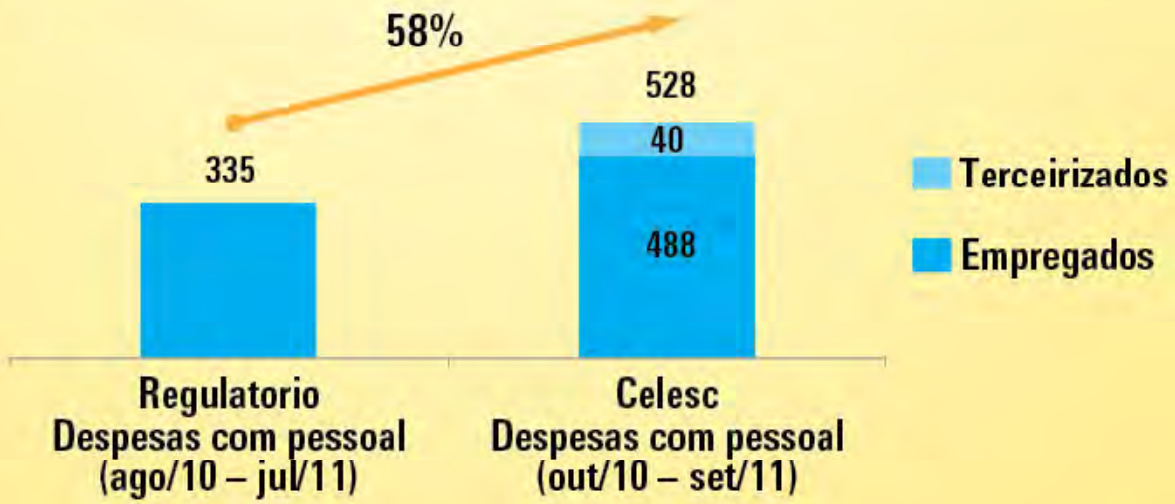
FONTE: ONS AND CELESC

O desafio

As despesas com pessoal na Celesc X Regulatório

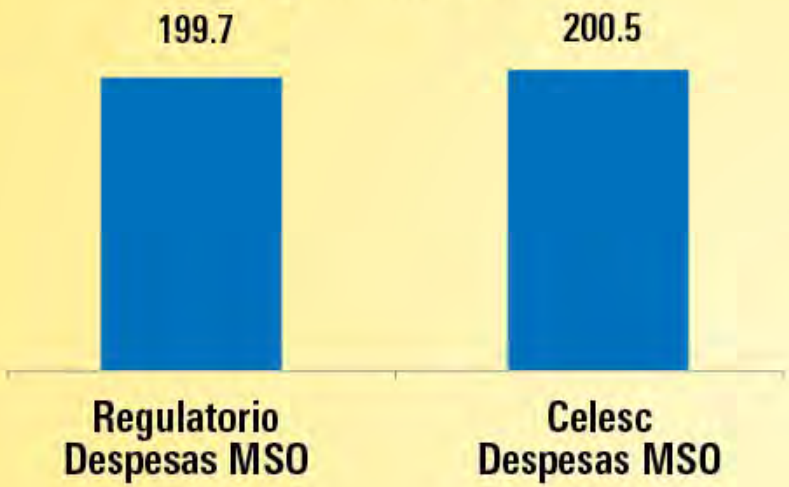
Composição da Parcela B da Celesc (R$MM)

Despesas com pessoal: Celesc X Regulatório (R$MM)

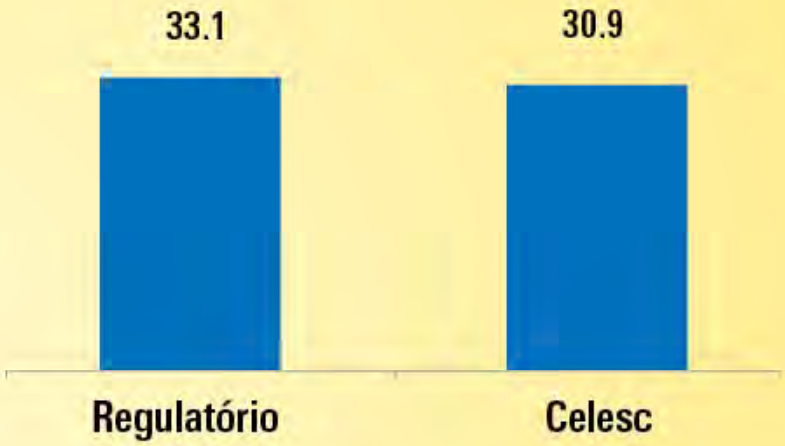


O que foi realizado até agora?

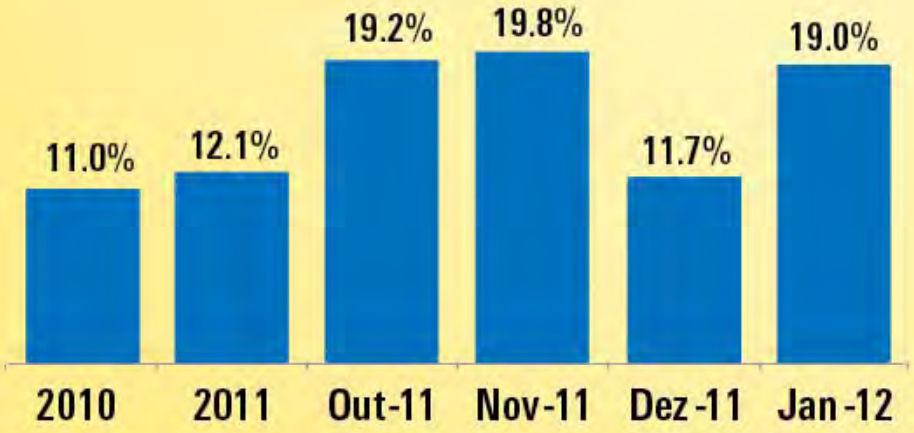
Ajuste do MSO da Celesc ao regulatório (R$MM)



Inadimplência (R$MM)



Apropriação de mão de obra como investimento (% das despesas com pessoal)



Gestão de suprimentos

» Melhoria da gestão de compras por meio da ampliação do leque de fornecedores. Resultado: economia de R$ 30 milhões em 2011 (redução de 14%)

» Transparência total por meio da publicação de contratos na internet.

Próximos passos para ajustar a Celesc aos parâmetros regulatórios

Plano de ação para ajustar os custos com pessoal

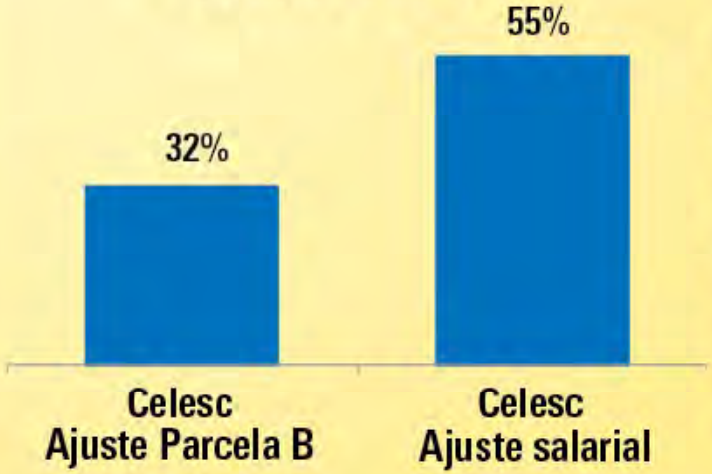
- »Implementação de um plano de demissão voluntária
- »Centralização das atividades administrativas
- »Redução de custos com horas extras
- »Apropriação de mão de obra como investimento
- »Nova política salarial
- »Transferência de empregados para subsidiárias de serviços, que ainda não existem, por exemplo: call center

Tais ações devem reduzir em 50% o custo estimado com pessoal em 2015

Apropriação de mão de obra como investimento

Redução em R$40MM em gastos com pessoal em 2012

Política de ajuste salarial de 2008 a 2011



Convergência dos ajustes salariais aos ajustes da parcela B de acordo com o ciclo de revisão tarifária

Próximos passos para ajustar a Celesc aos parâmetros regulatórios

Automação da rede de distribuição

Track-record

Automação das Subestações

Capex (1994 – 2011)	Redução Opex
R$50MM	R$ 25MM por ano

- » 97% das subestações já automatizadas
- » Estado da Arte da Tecnologia

Novos projetos para melhoria da eficiência da rede

Automação da Rede de Distribuição

Capex projetado (2012 – 2015)	Redução Opex
R$80MM	R$ 22MM por ano

- » Aumentando a confiabilidade do sistema
- » Mais agilidade na restauracao da distribuicao de energia

Automação da medição de Clientes do Grupo A

Capex projetado (2012 – 2013)	Redução Opex + receita recuperada
R$11MM	R$ 2.5MM por ano

- » 90% dos grandes consumidores de energia serão monitorados remotamente
- » Adicional redução da inadimplência através do controle online da inadimplência do Grupo A

Próximos passos para aumentar tamanho e rentabilidade da Celesc Geração

Conversão do Status de Concessão das PCHs existentes

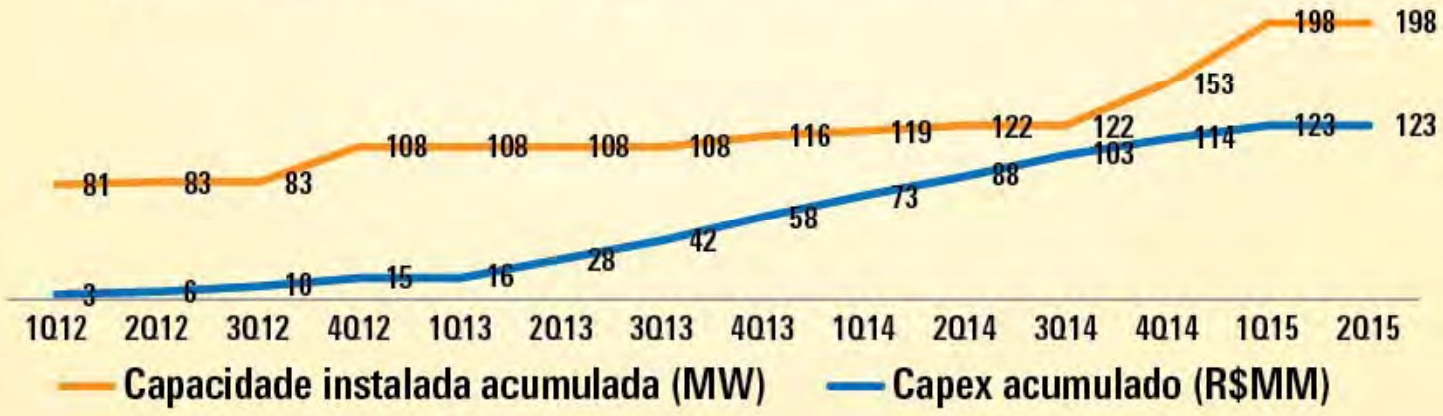
Conversão do status atual da concessão das PCHs para PIE

Celesc Geração estará apta a vender sua energia como renovável, se beneficiando com 50% na tarifa

11% de aumento médio no mix de preço contratado

Migração do Regime de Imposto para "Lucro Presumido"

Reestruturação corporativa das PCHs próprias

Benefícios significativos oriundos da implementação do novo planejamento tributário

Repotenciação das PCHs - Capacidade Instalada e evolução do Capex